

Pela criação de um fórum único para as negociações

A palestra de Carlos Geraldo Langoni, que durou cerca de 35 minutos, foi uma análise sobre "as lições da crise". Para o ex-Presidente do Banco Central, um ano após o setembro negro, verifica-se a necessidade urgente de modificações institucionais no sistema financeiro internacional.

A solução para o problema das dívidas dos países em desenvolvimento, frisou, tem que ser orquestrada, isto é, não adiantam atitudes unilaterais ou individuais de pagamento de repúdio das dívidas. Os países devedores, os países credores, os bancos internacionais e as instituições multilaterais têm que encontrar uma solução conjunta para o problema, a fim de diminuir os custos dos ajustes econômicos internos e evitar a ruptura do sistema.

Entre as modificações institucionais, é essencial, destacou, a criação de um fórum de negociações, porque "hoje é preciso correr de lugar para o outro, por não existir um único local no qual se encontrem todos os participantes do mercado financeiro

internacional". Esse fórum, de acordo com ele, "poderia ser o Clube de Paris ampliado".

— O Clube não seria utilizado apenas para a negociação de dívidas de Governos, mas também de dívidas com os bancos e instituições internacionais — afirmou.

É preciso ainda disse Langoni, criar um novo mecanismo de financiamento de liquidez de curto prazo, para que os países devedores possam negociar os acordos com o Fundo Monetário Internacional com maior tranquilidade — sem atrasar pagamentos — e também encontrar um substituto para o papel que era exercido pelos bancos internacionais, quanto à concessão de empréstimos de longo prazo. Como os bancos não reativarão os empréstimos à América Latina ainda por muito tempo, Langoni acha que as linhas de longo prazo poderiam ser repassadas pelo Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.